

LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

CELEBRAÇÕES

do SACRAMENTO do MATRIMÓNIO

Nota da Vigariaria Arquiepiscopal para a Celebração da Fé sobre as celebrações do sacramento do Matrimónio.

É supérfluo notar que a pandemia alterou muitas celebrações e projetos. Um dos sacramentos que mais viu a sua celebração adiada para melhores dias foi o sacramento do Matrimónio. Os noivos tinham planeado a sua festa e tudo teve que ser interrompido. No início deste ano e na esperança que melhores dias virão, muitos casamentos voltam a ser reagendados e recomeça-se a trabalhar na sua preparação. Muitas vezes se diz que as crises são também oportunidades. Por isso, exortamos os sacerdotes que acompanham os noivos na preparação do seu Matrimónio que renovem e reforcem a sua vigilância no que refere a vários aspetos materiais da preparação dessas celebrações sem esquecer de pôr sempre em primeiro lugar a preparação espiritual.

No que refere ao reportório musical, nos últimos anos, tem-se verificado um enorme relaxamento nas escolhas musicais para as celebrações que não honram nem a liturgia nem a vigilância a que todos os sacerdotes são obrigados. Neste tímido reinício de preparação e reagendamento de Matrimónios, recomendamos que os sacerdotes redobrem de atenção sem laxismo complacente. Lembramos que o Departamento Arquidiocesano de Música Sacra está sempre disponível, quando solicitado, para dar o seu parecer sobre as sugestões apresentadas pelos noivos e pelos numerosos agrupamentos musicais que lhes fornecem este serviço.

No que respeita à ornamentação, lembramos as normas referentes à preservação do património, em particular dos altares de talha dourada, e o dever de modéstia que a fé nos impõe. Tem-se notado uma tendência ao aumento de adereços que apenas causam dispersão e ruído visual. Muitas vezes são as empresas organizadoras de eventos contratadas pelos noivos que, para justificar os seus honorários, multiplicam os serviços e os atavios. Aqui também, é importante saber resistir e formar os noivos para uma “santa simplicidade”.

Dever-se-á também insistir junto dos fotógrafos e de outros repórteres de imagem para que a sua presença e intervenção na celebração seja o mais discreta possível. Não aconteça que, com a sofreguidão de captar o momento, se estrague esse mesmo momento.

A Arquidiocese de Braga, quer através de instâncias formativas permanentes como a Escola Arquidiocesana de Música Litúrgica, quer através de ações de formação esporádicas oportunamente anunciadas, continuará a empenhar-se e a zelar para que a celebração do sacramento do Matrimónio possa ser vivida como um verdadeiro momento de Graça.

Celebrando em 2021 o 5.º aniversário da encíclica *Amoris Laetitia*, o Papa Francisco decidiu convocar um ano especial dedicado à família. Neste cuidado pastoral reforçado, é certamente muito recomendável que se comece por uma atenção especial ao seu momento fundador que é a celebração do Pacto Matrimonial.

Cónego Hermenegildo Faria

Vigário Arquiepiscopal para a Celebração da Fé

n.º 570
10 janeiro
2021

FESTA DO
BAPTISMO
DO SENHOR
Ano B

TOMA E LÊ

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silveiras
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristóvão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Azurem
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascoteiros
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

BATISMO DO SENHOR

A liturgia deste domingo tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No baptismo de Jesus nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Ele fez-se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado e empenhou-Se em promover-nos, para que pudéssemos chegar à vida em plenitude.

A primeira leitura (Is 42,1-4.6-7)

anuncia um misterioso “Servo”, escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim... Investido do Espírito de Deus, ele concretizará essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

O Evangelho (Mc 1,7-11),

aparece-nos a concretização da promessa profética: Jesus é o Filho/“Servo” enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito e cuja missão é realizar a libertação dos homens. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-Se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à reconciliação com Deus, à vida em plenitude.

A segunda leitura (Actos 10,34-38)

reafirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projecto de salvação; por isso, Ele “passou pelo mundo fazendo o bem” e libertando todos os que eram oprimidos. É este o testemunho que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra.

<https://www.dehonianos.org/>



LITURGIA da PALAVRA

FESTA do BAPTISMO do SENHOR

Ano B

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 42, 1-4.6-7)

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumeja: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».

SALMO 28 (29); 1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b)

O Senhor abençoará o seu povo na paz.

Tributai ao Senhor, filhos de Deus, tributai ao Senhor glória e poder.
Tributai ao Senhor a glória do seu nome, adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

A voz do Senhor ressoa sobre as nuvens, o Senhor está sobre a vastidão das águas.
A voz do Senhor é poderosa, a voz do Senhor é majestosa.

A majestade de Deus faz ecoar o seu trovão, e no seu templo todos clamam: Glória!
Sobre as águas do dilúvio senta-se o Senhor, o Senhor senta-se como Rei eterno.

LEITURA II | Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 10, 34-38)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com o Espírito Santo e com poder Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele».

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1, 7-11)

Naquele tempo, João começou a pregar, dizendo: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo». Sucedeu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no rio Jordão. Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele. E dos céus ouviu-se uma voz:

«Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência».

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA

APP DA Caridade

CAMINHADA
ADVENTO E NATAL
2020/2021

FESTA do BATISMO do SENHOR

(10 janeiro)

OTIMIZAÇÃO da CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA

Lê e medita: Marcos 1, 7-11.

“Baptizar-vos-á no Espírito Santo”.

DICA

Coloca junto ao presépio um recipiente com água.

RITO da ASPERSÃO da ÁGUA

Recordando que o Batismo é o início do teu percurso de vida com Deus e para Deus, propõe-se o rito da aspersão da água, conforme está no Missal Romano.

T L-IN (FORMATIVO)

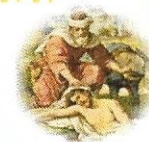
CATEQUISTAS (AÇÃO de FORMAÇÃO nas FERRAMENTAS DIGITAIS ao SERVIÇO da CATEQUESE) — 15 e 21 de Janeiro, às 21h00 (informação nas paróquias)

OITAVÁRIO de ORAÇÃO pela UNIDADE dos CRISTÃOS — 18 a 25 Janeiro.

DOMINGO da PALAVRA de DEUS — 3.º DOMINGO do TEMPO COMUM — 24 Janeiro

JOVENS — dia 23 de cada mês prepara JMJ Lisboa 2023

CURSO de PREPARAÇÃO para a CONSAGRAÇÃO a NOSSA SENHORA — Colégio Arautos do Evangelho (telef. 253410306)



LISTA

Sugestão de cântico para o rito da aspersão: Vi a fonte de água viva — Az. de Oliveira (Nova Revista da Música Sacra 65).

TRUQUE da APP

Símbolo: abre a APP e encontra Jesus como centro da tua vida, Aquele que dá sentido a tudo aquilo que és, nunca esquecendo que a nossa missão é eclodir a caridade, o amor mais belo, nobre e puro que está e vive em nós e para nós.

PESQUISA da APP

Filme de Santo Inácio de Loyola: <https://www.youtube.com/watch?v=XOXtjrUkO9A>



Melhoria qualitativa

